

OPINIÃO

TEMPO PRESENTE



Levi Vasconcelos

opiniao@grupoposatarde.com.br

assinatura de telefone no STF

Lei de autoria do deputado Álvaro Gomes (Pdob) aprovada pela Assembleia da Bahia extinguindo a cobrança da assinatura telefônica deveria entrar em vigor no dia 30 de dezembro próximo, mas não vai.

A Associação Brasileira de Concessionárias de Serviço Telefônico Fixo Comutado (Abrax) ajudou no Supremo Tribunal Federal **SITF**, duas ações diretas de inconstitucionalidade aliada de Paulo Souto, portanto oposição ao governo, vai minguar.

Ao que se diz, só Imbassahy e Jutahy Júnior, ambos do PSDB, ACM Neto e Fábio Souto, do DEM, vão manter a postura original.

Claudio Cajado, Paulo Magalhães e Fernando Torres, todos do DEM, sinalizam que vão buscar outros rumos.

Disputa na Assembleia

Marcelo Nilo (PDT) vai se reunir hoje às 11h com o PT na tentativa de consolidar uma tendência que parece tão irreversível quanto inédita: eleger-se presidente da Assembleia da Bahia pela terceira vez consecutiva.

Aliás, pelo que se diz na Assembleia, Marcelo tem as simpatias de deputados de quase todos os partidos, um total de 41, fora os do PT, que também querem a presidência com Paulo Rangel, e o PP, que quer Ronaldo Carletto.

Rebu em Camamu

Uma liminar do juiz Renato Reis Filho, do TRE, impediu a posse de América da Silva (PR) como prefeito de Camamu, que aconteceria ontem, às 14h. A cidade, que vive clima de tensão, foi ocupada pela Companhia Independente de Ações no Cerrado (Ciac), da Polícia Militar.

A prefeita Ioná Nascimento (PT), eleita em 2008, foi cassada semana passada pelo TRE sob acusação de crime eleitoral. Aliminar por ela obtida foi em um embargo de declaração e deve ser julgada na próxima sessão.

Pala MST

Sobre nota ontem publicada dizendo que o deputado federal eleito Valmir Assunção, líder do MST, recebeu doação de R\$ 10 mil da Usina Industrial Açucareira, embora satanize o agronegócio, Márcio Matos, dirigente nacional do MST, defendeu o colega em nota: **O fato da campanha de Valmir ter recebido uma doação não muda o seu posicionamento político, de ocupar terras e reivindicar a reforma agrária, independente de quem quer que seja a proprietária.** Ok. Então, do ponto de vista do MST, o agronegócio tem lá o seu lado bom. O dindim para uso eleitoral, por exemplo.

A Santa Casa de Misericórdia da Bahia elege amanhã (9 às 18h) mesa administrativa, definitivo e comissão fiscal para o biênio 2011/2012. O atual provedor, José Antônio Rodrigues Alves, encabeça a única chapa, que tem como vice Lise Weckerle.

Waldir Pires e amigos reverenciam hoje a memória de D. Iolanda Pires com missa (19h) no Mosteiro de São Bento, a ser celebrada pelo abade dom Manuel D'Áble. Faz cinco anos que ela partiu para o outro lado.

Quando o PCdoB estava de bem com João Henrique, o secretário da Educação de Salvador era Ney Campelo, hoje secretário da Copa (Estado). Parece ter deixado saúde. O Conselho Municipal de Educação entregou a ele ontem o título de 'Educador do ano', pelo trabalho realizado no tempo municipal.

OLAVOROV: REGINA BOCHICCHIO

NOTÍCIAS DO TWITTER



@BERTOSILVA, CASSETA & PLANETA

"Questão do Enem: prova do Enem deve ter: a - falhas no cartão de respostas, b - questões faltando, c - questões duplicadas, d - todos os itens acima"

ENEM JÁ VIROU PIADA NACIONAL



@PIULACLARÉDA, SECRETÁRIA DO MEC

"O Enem é uma política pública profunda e de impacto real na educação. Democratiza o acesso e permite a mudança do currículo do ensino médio"

DEPENDENDO O ENEM



@SILVA_MARINA SENADORA

"Não se pode criar nenhum tributo, como a CMR, sem antes melhorar a eficiência e a justiça do atual sistema tributário"

COMENTÁRIO DE EX-CANDIDATA A PRESIDENTE DO BRASIL



@LADYGAGA (LADY GAGA), CANTORA

"Eu não posso acreditar que ganhei 3 Bna's si Muito obrigado, aqui está um clip da minha aceitação! eu te amo!"

AGRADECENDO, INCRÉDULA, PELOS PRÊMIOS RECEBIDOS



"Relatos de má orientação sobre troca de cabeçalhos foram poucos. Pág. do requerimento p/ correção invertida vai ao ar na 4ª-feira" #Hiddad"

MALA DO MINISTRO DURANTE ENTREVISTA



@INDIO (INDIO DA COSTA), CANDIDATO DERROTADO A VICE DA REPÚBLICA

"@juanhobrasil é inacreditável a forma como fazem o Enem. A UNE deveria se posicionar pelos estudantes"

RESPONDENDO A UM SEGUIDOR



"Eu não posso acreditar que ganhei 3 Bna's si Muito obrigado, aqui está um clip da minha aceitação! eu te amo!"

AGRADECENDO, INCRÉDULA, PELOS PRÊMIOS RECEBIDOS

ESPAÇO DO LEITOR

Escritor esclarece

Com atraso, cumprimento A TARDE pelo então gerente do Diário da Bahia; a classe

República e afirmação de direitos



Taurino Araújo

Professor de Antropologia Jurídica e Direito

Uma das notícias mais comentadas do momento (com direito ao topo do Trending Topics e tudo) é sobre as manifestações supostamente racistas de uma estudante paulista, no Twitter, para quem nordestino não é gente e fosse um favor a São Paulo matar um "nordestito" afogado, indignada com a derrota do candidato José Serra. "Nordestito" seria junção de nordestino com nortista, eleitores que possibilitaram a vitória da presidente Dilma Rousseff no Norte-Nordeste.

Sinceramente, não vejo como possa ser relevante para o desfecho da vida democrática a constatação de que São Paulo não mais capitaneia a política, vide exemplo de três eleições nas quais governadores oriundos daquele Estado fracassaram na disputa presidencial. De igual modo, é despicendo para ocupar o posto de presidente haver concorrido a outros pleitos, ser oriundo desse ou daquele Estado ou líder de destaque nessa ou naquela agremiação.

De leste a oeste, norte a sul, somos a República Federativa do Brasil. Ricos e pobres, letrados e apedetats, igualmente cidadãos. Segundo a Constituição, ela formada pela união indissolúvel dos estados municípios e Distrito Federal; democracia fundamentada nos princípios de soberania, cidadania, dignidade da pessoa, valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e pluralismo político, diz o artigo 1º e incisos.

No aspecto positivo, os cidadãos dessa República (felizmente velha) precisam suportar as contradições do próprio nascimento, em 15 de novembro de 1889. A ideia de República no Brasil é irma do desenvolvimento, acompanhado pelo crescimento das cidades; está ligada ao abolicionismo, mas também à "questão militar" que reclamava mais poder e prestígio depois da vitória na Guerra do Paraguai.

Composto esse tipo de imaginário, a República celebra a Abolição, mas se incorpora com a ascensão dos mais pobres. É decorrente do crescimento das populações citadinas, mas estrebala a voz e o voto desta ou daquela parcela da população. É res pública, mas teria de permanecer nessa ou

JusTica Clínica

Os cidadãos dessa República precisam superar contradições do próprio nascimento, em 15 de novembro de 1889

origem da humanidade é uma só e cada um tem seu valor.

A pluralidade permitiu que houvesse por parte da candidata Marina Silva apelo por substituir geração de empregos e aumento de consumo pela construção de paradigma ecológicamente correto, mas que isso não tenha repercutido mais que os significativos votos obtidos no primeiro turno. De igual modo, a tese do "podemos mais", desenvolvida pelo candidato José Serra foi ouvida por todos, mesmo que não se mostrasse capaz de desconstruir a hegemonia da inserção no consumo. Estamos diante de "cinza" entre consolidação das instituições (direita) ou oposição à ordem (esquerda) que se amalgamou numa carismática associação do governo ao radical, ao tradicional e ao novo, mas esta compreensão, no momento, é a democraticamente triunfante.

A beleza do sonho republicano consiste justamente na possibilidade de qualquer brasileiro nato alçar a condição de presidente, cumpridas as condições previstas no artigo 14, parágrafo 3º e incisos da Constituição. Essa possibilidade é mera proclamação legislativa que, na prática, possibilitou a vitória da presidente Dilma Rousseff. Respeitar o resultado das urnas é o caminho para a afirmação desse e de outros direitos.

Os cidadãos dessa República precisam superar contradições do próprio nascimento, em 15 de novembro de 1889

naquela mão. Sob o pretexto de zelar pela segurança presume a má-fé quando a estatística demonstra o contrário: quase-cem-por-cento e, inocuamente, promove blitzes desnecessárias.

Num desdobramento prático do pluralismo expresso na Constituição Federal em seu artigo 14, parágrafo 3º e incisos, é preciso internalizar que a lei estabelece como condições para ser presidente tão-somente a nacionalidade brasileira; o pleno exercício dos direitos políticos; o alistamento eleitoral; o domicílio eleitoral na circunscrição; a filiação partidária e a idade mínima de 35 anos. Afora isso, cumpre ganhar a eleição através do voto direto e obrigatório dos brasileiros, em dada faixa etária não importa a região do País. Nada mais. Recuso-me a alimentar o pesadelo da estudante paulista, em nome do direito de continuar admirando o povo ordeiro, trabalhador e gentil do Estado de São Paulo. A